

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUÇÃO: Leia o texto 1 para responder às questões de 01 a 04.

TEXTO 1

CULTURA BRASILEIRA

1 *A cultura nacional de uma pessoa, ou seja, a cultura do país onde*
2 *ela nasceu é uma das principais fontes de identificação cultural. Quando*
3 *uma pessoa diz: “eu sou brasileiro”, ela está se identificando com a cultura*
4 *do seu país, mostrando que essa cultura faz parte da sua essência como*
5 *indivíduo.*

6 *Em razão de sua posição geográfica, entre a África e a Europa,*
7 *Portugal foi constantemente invadido no passado. Era uma posição que*
8 *favorecia o contato com diferentes povos e culturas, mas o deixava*
9 *vulnerável a ataques inimigos. Em consequência de constantes invasões e*
10 *de um estado constante de guerra é que o país perdeu sua hegemonia de*
11 *raça, cultura ou de classe social. Em consequência, Portugal veio a ser o*
12 *único país europeu que não conseguiu formar uma aristocracia fechada e*
13 *onde a mobilidade social era uma realidade.*

14 *Essa cultura portuguesa foi trazida para o Brasil, uma cultura*
15 *receptível a outras raças, em que somente a pureza de fé era pré-requisito*
16 *para o ingresso de outras etnias. Mas mesmo esse problema era facilmente*
17 *solucionado, bastando apenas que se batizassem.*

18 *Em razão da diversidade de influências recebidas, a cultura*
19 *brasileira tornou-se plural, complexa e multifacetada. O surgimento de*
20 *uma etnia brasileira inclusiva, que pudesse envolver e acolher a gente*
21 *variada que aqui se juntou, passa tanto pela anulação das identificações*
22 *étnicas de índio, africanos e europeus, como pela indiferenciação entre as*
23 *várias formas de mestiçagem. Pode-se considerar a sociedade brasileira*
24 *híbrida desde o seu surgimento. Na ausência de mulheres brancas, o*
25 *colonizador envolveu-se com as índias, com as quais passou a constituir*
26 *família. Com a escravidão, vieram as negras, que passaram a ser uma*
27 *opção a mais aos homens residentes no Brasil. Com as negras, os homens*
28 *brancos não se casavam, apenas tinham filhos, o que contribuiu para o*
29 *aumento da miscigenação no país.*

30 *Das três raças que entraram na constituição do Brasil, duas pelo*
31 *menos, os indígenas e africanos, trazem à baila problemas étnicos muito*
32 *complexos. Esses povos não podem ser categorizados de forma homogênea,*
33 *pois apresentam grande diversidade e complexidade. Gilberto Freyre*
34 *(1954) salienta que mesmo o brasileiro louro possui na alma ou no corpo,*
35 *senão em ambos, traços negros ou indígenas. O índio, considerado*
36 *introvertido, teve maior dificuldade de adaptação à civilização que o negro,*
37 *notoriamente mais extrovertido.*

38 *Houve um aumento de brancos após a abertura dos portos em 1808,*
39 *quando o Brasil recebeu grande quantidade de povos vindos de outros*
40 *países. O emigrante deixa a família e vem só para o Brasil. Mesmo quando*
41 *estabilizado financeiramente, prefere formar outra família aqui, a buscar a*
42 *sua, o que torna um impedimento à liberdade conquistada. Entretanto, a*
43 *presença dos negros predominou até o fim do tráfico negreiro por volta de*
44 *1850. A mistura de raças vai eliminando aos poucos os elementos puros.*

45 *Apesar da imposição da cultura colonizadora, a cultura africana*
46 *resistiu bravamente, pelo menos no que tange à religião, culinária e*
47 *ideologia. Ainda hoje a influência africana pode ser observada nas*
48 *relações inter-raciais, dificultando a construção de uma sociedade*
49 *realmente igualitária. A influência dos índios ateu-se às relações sexuais e*
50 *familiares, magia e misticismo.*

51 *A cultura brasileira, desde o início, teve um caráter multifacetado,*
52 *mas é inegável a soberania da influência portuguesa, sendo a que mais*
53 *contribuiu para fazer o Brasil ser o que é hoje. Em menor intensidade, a*
54 *cultura brasileira foi afetada também pela cultura de outros países que*
55 *marcaram presença no território nacional logo no início do descobrimento*
56 *do Brasil, como italianos, libaneses, japoneses, alemães, judeus de diversas*
57 *nacionalidades, coreanos, sírios, franceses, holandeses, entre outros.*

58 *Toda essa diversidade cultural advinda da influência de outros*
59 *países, bem como a diversidade cultural regional, contribuíram para fazer*
60 *da cultura nacional uma verdadeira “colcha de retalhos”. Dentro do país*
61 *existem subculturas ou culturas regionais, tais como: cultura do sul, cultura*
62 *nordestina, cultura do norte, cultura carioca, cultura paulista, cultura*
63 *mineira e cultura capixaba. Apesar de, à primeira vista, parecer*
64 *improvável, pode-se detectar traços comuns em cada uma dessas*
65 *subculturas que formam uma cultura nacional.*

Dissertação de Mestrado. Elis Regina de Paula
(Com adaptações)

QUESTÃO Nº 01

De acordo com o primeiro parágrafo, “*Quando uma pessoa diz: ‘eu sou brasileiro’, ela está se identificando com a cultura do seu país...*”, pois

- a) o brasileiro não assimilou a cultura dos povos invasores.
- b) o surgimento de uma etnia brasileira passa pela anulação da identificação de outras etnias.
- c) dizer “*eu sou brasileiro*” implica dizer “não desisto nunca.”
- d) a cultura de um povo é expressa somente pela língua desse povo, haja vista o verso “Minha pátria é minha língua.”
- e) uma pessoa sem cultura é uma pessoa sem identidade.

QUESTÃO Nº 02

Considere os aspectos lingüísticos do primeiro parágrafo para julgar as sentenças seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F) e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- () A expressão “*ou seja*” (linha 1) está entre vírgulas porque se trata de uma expressão explicativa.
 - () A concordância entre o substantivo “*pessoa*” (linha 3), feminino, e o adjetivo “*brasileiro*” (linha 3), masculino, é ideológica (silepse de gênero).
 - () O emprego do pronome relativo “*onde*” (linha 1), de acordo com a norma culta, está **incorreto**, devendo ser substituído pelo equivalente que.
 - () Na expressão “*essa cultura*” (linha 4), o pronome recupera o termo “cultura do seu país”, não devendo, portanto, ser substituído pelo pronome esta (cultura).
- a) V V V F
 - b) V F V F
 - c) F F V V
 - d) F V V V
 - e) V V F V

QUESTÃO Nº 03

O fato de a cultura brasileira ter-se tornado “*híbrida*” desde o seu surgimento deveu-se à influência direta

- a) dos índios, pois na ausência de mulheres brancas, o colonizador envolveu-se com as índias, com quem passou a constituir família.
- b) dos negros, já que era com as negras que os homens brancos tinham filhos, apesar de não se casarem com elas.
- c) de Portugal que, não conseguindo formar uma aristocracia fechada, trouxe para o Brasil uma cultura receptível a outras raças.
- d) de outros imigrantes que preferiram formar outra família aqui a buscar a sua no país de origem.
- e) de indígenas e africanos, pois, mesmo o brasileiro louro possui na alma ou no corpo traços negros ou indígenas.

QUESTÃO Nº 04

No período “*Apesar da imposição da cultura colonizadora, a cultura africana resistiu bravamente, pelo menos no que tange à religião, culinária e*

ideologia.” (linhas 45 a 47), a alternativa cujo sentido original **NÃO** se mantém é:

- a) Já que houve imposição da cultura colonizadora, a cultura africana resistiu bravamente, a fim de que a religião, culinária e ideologia não fossem atingidas.
- b) Embora a cultura colonizadora tenha sido imposta, a cultura africana resistiu bravamente, sobretudo no que tange à religião, culinária e ideologia.
- c) Por mais que a cultura colonizadora tenha sido imposta, a cultura africana resistiu bravamente ao menos no que tange à religião, culinária e ideologia.
- d) Ainda que tenha havido a imposição da cultura colonizadora, a cultura africana resistiu bravamente no que tange à religião, culinária e ideologia, principalmente.
- e) Mesmo que tenha havido a imposição da cultura colonizadora, a cultura africana resistiu bravamente no que tange, ao menos, à religião, culinária e ideologia.

INSTRUÇÃO: Leia o texto 2 para responder às questões de 05 a 09.

TEXTO 2

NÃO-ÍNDIOS E NÃO-BRANCOS

- 1 *Qual é o oposto de “índio”?*
2 *Quem disse “civilizado”, errou. Errou quem disse “branco”.*
3 *Estava folheando a revista Democracia viva editada pelo Ibase –*
4 *criado pelo Betinho – e topei com uma entrevista em que as índias Maria*
5 *Celeste e Margarida, da tribo dos tapebas, lá no Ceará, falam à filósofa*
6 *espanhola Begoña Gallego algumas coisas duras e reveladoras.*
7 *Margarida faz, com a maior naturalidade, uma afirmação que é*
8 *uma reviravolta no ponto de vista da relação entre índios e brancos.*
9 *Qual é o oposto de “índio”? Em vez de “branco”, “civilizados” ou*
10 *“colonizadores”, ela se refere aos “não-índios”. O não-índio é o que*
11 *difere. Ser índio é a norma. Ser não-índio é o desvio. Ou seja, do ponto*
12 *de vista do índio, os não-índios são a negação de alguma coisa original*
13 *e originária. E para um “branco”, “civilizado” e “colonizador” ouvir*
14 *alguém nos chamar de “o outro”, de estranho, nos confere uma*
15 *estranheza física, cultural e até metafísica. É, no mínimo, um exercício*
16 *de humildade. Quem sabe não somos realmente “o outro” e a questão da*
17 *verdade é mesmo relativa e depende do ponto de vista de quem fala?*
18 *Esse discurso índio ressalta também uma noção de ancestralidade.*
19 *Eles já estavam aqui há 10 mil anos. Então, é como se o universo fosse*
20 *constituído de índios e não-índios. E ao chamar de não-índios todos os*
21 *que pisaram aqui depois de 1500, está já denunciando, semanticamente,*
22 *a usurpação. Por isso, a índia Margarida acrescenta: “Não chegamos*

23 *ao Brasil, foi o Brasil que chegou a nós, somos os verdadeiros donos da*
24 *terra. Infelizmente, com a chegada do não-índio, a nossa terra virou*
25 *Brasil, eles chegaram aqui e invadiram. Se alguém chegar à sua casa e*
26 *tomar tudo o que você tem, não está descobrindo nada, está invadindo. O*
27 *Brasil não foi descoberto, foi invadido.”*

28 *Claro que hoje a coisa é mais complexa. A questão do “eu” e do*
29 *“outro” passou por muitas reformulações. Em tempos de globalização e*
30 *de redefinição de identidades, gêneros e territórios, estamos tendo que*
31 *mudar conceitos rígidos. Por exemplo, no mesmo dia em que li a*
32 *entrevista com as índias, li artigos científicos desse esplêndido*
33 *geneticista mineiro Sérgio Pena botando por terra as teorias racistas e,*
34 *referindo-se aos sistema de cotas para negros nas universidades, ao*
35 *constatar que 87% dos brasileiros têm mais de 10% de ancestralidade*
36 *africana. É um dado clarificador dessa questão político-social. Somos*
37 *muito mais negros do que pensávamos ou, pelo menos, mais mestiços. Se*
38 *os não-índios são maioria no País, os não-negros são minoria.*

39 *Daí aquela estorinha do embaixador americano que se virou para*
40 *o embaixador brasileiro e disse: “Vocês no Brasil são muito engraçados,*
41 *dizem que não são racistas, mas no Itamaraty não tem nenhum preto.”*

42 *“É – respondeu o brasileiro – não tem nenhum preto, mas em*
43 *compensação também não tem nenhum branco.”*

Estado de Minas. Affonso Romano de Sant’anna – Cultura
(Com adaptações) – 5.12.2004

QUESTÃO Nº 05

O motivo pelo qual a afirmação da índia Margarida constitui “*uma reviravolta no ponto de vista da relação entre índios e brancos*” (linha 8) está **INCORRETO** na seguinte alternativa:

- a) Sermos levados a rever os nossos conceitos sobre o fato de o “colonizador” ser o “outro”.
- b) Afirmarmos que nada mudou na discussão de identidades, gêneros e territórios em 500 anos de desenvolvimento.
- c) Aceitarmos a idéia de que o “não-índio” é o que difere e ser índio é a “norma”.
- d) Entendermos que a questão da verdade é relativa e depende do ponto de vista de quem fala.
- e) Considerarmos que, do ponto de vista do índio, os “não-índios” são a negação de alguma coisa original e originária.

QUESTÃO Nº 06

A idéia contida no trecho “... *mas em compensação também não tem nenhum branco.*” (linhas 43 e 44) encontra correspondência na seguinte sentença:

- a) “Segundo o estudo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior - Andifes, o número de negros nas universidades federais corresponde exatamente à sua participação na população brasileira, que é de 5,9%.” (Revista Veja – 23/3/2005)
- b) “Branco, se você soubesse o valor que o preto tem, tu tomava um banho de piche, branco, e ficava preto também.” (Ile Ayê - O Rappa)
- c) “Gilberto Freire salienta que mesmo o brasileiro louro possui na alma ou no corpo, senão em ambos, traços negros ou indígenas.” (Cultura Brasileira – Texto 1)
- d) “No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite.” (Macunaíma – Mário de Andrade)
- e) “Houve um aumento de brancos após a abertura dos portos em 1808, quando o Brasil recebeu grande quantidade de povos vindos de outros países.” (Cultura Brasileira – Texto 1)

QUESTÃO Nº 07

No trecho “*Se os não-índios são maioria no país, os não-negros são minoria.*” (linha 38), o advérbio **não** funciona como prefixo, havendo, portanto, um sentido indissolúvel entre as partes, daí o uso do hífen. A alternativa em que isso **NÃO** ocorre é:

- a) O país atualmente tem a preocupação constante no que diz respeito à não-discriminação dos brasileiros.
- b) Ao examinar os relatórios, constatou-se que sobravam evidências da não-realização do Encontro dos índios do Xingu.
- c) Todos ficaram decepcionados com a não-regularização dos direitos humanos de algumas tribos indígenas.
- d) Os índios hoje procuram o seu desenvolvimento diferentemente dos chamados “civilizados”, já que muito da energia utilizada é não-poluente.
- e) Tem havido resistências por parte de algumas pessoas sobre as cotas para os negros nas universidades, mesmo daquelas não-reconhecidas como especialistas no assunto.

QUESTÃO Nº 08

No trecho “*Quem sabe não somos realmente ‘o outro’ e a questão da verdade é mesmo relativa e depende do ponto de vista de quem fala?*” (linhas 16 e 17) o fato de a verdade ser relativa significa que

- a) a verdade é pertinente.
- b) a verdade é distinta.
- c) a verdade é incoerente.
- d) a verdade é questionável.
- e) a verdade é irrefutável.

QUESTÃO Nº 09

Acerca do pronome relativo e do emprego da preposição, julgue as sentenças seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F) conforme a regência e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- () O termo a que me refiro é o não-índio.
- () A maneira por que a índia Margarida falava era comovente.
- () Não se pode adotar conceitos pelos quais não se concorda.
- () Há ocasiões sobre as quais é difícil ser o “outro”.
- () Eles chegaram ao país de que eram donos.
- a) V V F F V
- b) F V V F V
- c) V F F F V
- d) V V F V F
- e) F F V V F

INSTRUÇÃO: Leia o texto 3 para responder às questões 10, 11 e 12.

TEXTO 3

NÓS, OS BRASILEIROS

1 *Uma editora européia me pede que traduza poemas de autores*
2 *estrangeiros sobre o Brasil.*

3 *Como sempre, eles falam da floresta amazônica, uma floresta*
4 *muito pouco real, aliás. Um bosque poético, com as “mulheres de corpos*
5 *alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores, e olhos de serpentes*
6 *hirtas acariciando esses corpos como dedos amorosos.” Não faltam*
7 *flores azuis, rios cristalinos e tigres mágicos.*

8 *Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta – e*
9 *nunca realizada – vontade de inserir ali um grãozinho de realidade.*

10 *Nas minhas idas (nem tantas) ao exterior, onde convivi sobretudo*
11 *com escritores ou professores e estudantes universitários – portanto,*
12 *gente razoavelmente culta –, fui invariavelmente surpreendida com a*
13 *profunda ignorância a respeito de quem, como e o que somos.*

14 *– A senhora é brasileira? – comentaram espantados alunos de*
15 *uma universidade americana famosa. – Mas a senhora é loira!*

16 *Depois de ler num congresso de escritores em Amsterdam um trecho*
17 *de um de meus romances traduzido em inglês, ouvi de um senhor elegante,*
18 *dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas mãos:*

19 *– Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas*
20 *cultas!*

21 *Pior ainda, no Canadá alguém exclamou incrédulo:*

22 – *Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras?*
 23 *A culminância foi a observação de uma crítica berlinense, num*
 24 *artigo sobre um romance meu editado lá, acrescentando, a alguns*
 25 *elogios, a grave restrição: “porém não parece livro brasileiro, pois não*
 26 *fala nem de plantas nem de índios nem de bichos”.*
 27 *Diante dos três poemas sobre o Brasil, esquisitos para qualquer*
 28 *brasileiro, pensei mais uma vez que esse desconhecimento não se deve*
 29 *apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira quanto ao*
 30 *geograficamente fora de seus interesses, mas também é culpa nossa. Pois*
 31 *o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.*
 32 *Em uma feira do livro de Frankfurt, no espaço brasileiro, o que se*
 33 *via eram livros (não muito bem arrumados), muita caipirinha na mesa, e*
 34 *televisões mostrando carnaval, futebol, praia e... mato.*
 35 *E eu, mulher essencialmente urbana, escritora das geografias*
 36 *interiores de meus personagens neuróticos, me senti tão deslocada*
 37 *quanto um macaco em uma loja de cristais.*
 38 *Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão*
 39 *brasileira quanto qualquer negra de origem africana vendendo acarajé*
 40 *nas ruas de Salvador. Porque o Brasil é tudo isso.*
 41 *E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem meu sobrenome, nem os*
 42 *livros que li na infância, nem o idioma que falei naquele tempo além do*
 43 *português, me fazem menos nascida e vivida nesta terra de tão*
 44 *surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que*
 45 *ter medo da palavra?) maravilhosa.*

(Pensar é transgredir – Lya Luft – 2004)

QUESTÃO Nº 10

No texto, a autora se expressa de forma

- a) ufanista.
- b) romântica.
- c) pejorativa.
- d) impessoal.
- e) realista.

QUESTÃO Nº 11

Com relação às idéias da autora no texto, julgue as sentenças seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F) e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- () Desfazer a ignorância dos estrangeiros sobre “quem, como e o que somos” deveria ser um dever de cada brasileiro.
- () A descrição ufanista da terra brasileira na literatura do século XVI não é mais aceita como realidade do país; trata-se, sim, de um mito que deve ser desmistificado.

- () Ao dizer “... o Brasil é tudo isso.” (linha 40), a autora quis explicar que o povo brasileiro é resultado de uma mistura de raças.
- () Somente os escritores estrangeiros escrevem sobre o Brasil, influenciados pelas belezas naturais do país, como uma terra mágica; não os nossos escritores.
- a) V F V F
- b) F V F V
- c) V V V F
- d) F F V F
- e) V V F V

QUESTÃO Nº 12

No trecho “... *nesta terra de tão surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que ter medo da palavra?) maravilhosa.*” (linhas 43 a 45), o questionamento da autora com relação ao adjetivo **maravilhosa** deve-se ao fato de

- a) a autora sentir-se contraditória em chamar de maravilhosa uma terra que é tão desacreditada no exterior.
- b) essa palavra remeter à idéia do ufanismo, tão enfatizado em nossa história, e que não retrata fielmente a nossa realidade.
- c) o emprego dessa palavra constituir uma evasão da dura realidade do brasileiro atual.
- d) esta terra possuir muitas raças e, conseqüentemente, ser difícil haver “maravilhas” devido à diversidade de opiniões, culturas e povos.
- e) o alto nível da civilização brasileira, a nossa inclinação para a paz, entre outros, serem vistos como “maravilhas” apenas por uma parcela da população.

QUESTÃO Nº 13

Associe os textos seguintes às características predominantes correspondentes a cada um deles. A seguir, marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

1. “Ali, por entre a folhagem distinguiram-se as ondulações felinas de um dorso negro, brilhante... era uma onça enorme. O índio sorrindo e indolentemente encostado ao tronco seco, não perdia um só desses movimentos, e esperava o inimigo com calma e serenidade (...)”
(O Guarani – José de Alencar)
2. “(...) Mas que vejo eu ali... que quadro de amarguras! É canto funeral!... Que tétricas figuras!... Era um sonho dantesco... Em sangue a se banhar.

Tinir de ferros... estalar do açoite... Legiões de homens negros como a noite. Horrendos a dançar...”

(Navio Negreiro – Castro Alves)

3. *“No outro dia o herói acordou muito constipado. Era porque apesar do calorão da noite ele dormira de roupa com medo da Caruviana que pega indivíduo dormindo nu. (...) Porém quando se sentiu bom era manhãzinha e quem conta história de dia cria rabo de cutia...”*

(Macunaíma – Mário de Andrade)

4. *“Haveria um escândalo se as ararinhas-azuis estivessem morrendo uma após a outra nos manduvis do Pantanal (...) Mas não há escândalo nenhum com a morte – em ritmo quase diário – dos indiozinhos que vivem nas aldeias de Mato Grosso do Sul.”*

(Revista Veja – 23.3.2005)

- () Linguagem romântica em que se encontra uma aproximação com a língua viva. As frases são diretas, mas plenas de palavras decorativas.
- () A linguagem é bem elaborada e até rebuscada. A construção formal é constante, havendo tratamento plástico das palavras e frases.
- () Texto destituído de linguagem tradicional. Ausência de pontuação, havendo assimilações da linguagem oral e rimas internas.
- () Texto claro, econômico, informativo. As frases são simples, diretas, elucidativas.

- a) 1, 2, 3, 4
- b) 2, 1, 4, 3
- c) 1, 3, 2, 4
- d) 3, 2, 4, 1
- e) 1, 2, 4, 3

QUESTÃO Nº 14

Um mesmo tema, o índio, por exemplo, é focalizado de maneira distinta em diversos textos. Ora aparece idealizado, herói, formoso; ora em uma visão mais objetiva, com qualidades positivas e negativas; às vezes, é focalizado como cruel, hostil. A essas maneiras variadas de expressar a realidade chamamos

- a) manifestações culturais.
- b) conjunto de características.
- c) estilos de época.
- d) traços estilísticos.

e) realidades contraditórias.

QUESTÃO Nº 15

Relacione os trechos da obra “*O Cortiço*”, de Aluísio de Azevedo, às características realistas/naturalistas seguintes que predominam nesses trechos e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

1. Detalhismo.
2. Crítica ao capitalismo selvagem.
3. Força do sexo.

- () “(...) possuindo-se de tal delírio de enriquecer, que afrontava resignado as mais duras privações. Dormia sobre o balcão da própria venda, em cima de uma esteira, fazendo travesseiro de um saco de estepe cheio de palha.”
- () “(...) era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sestas de fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras.”
- () “E seu tipo baixote, socado, de cabelos à escovinha, a barba sempre por fazer (...) Era um pobre diabo caminhando para os setenta anos, antipático, muito macilento.”

- a) 2, 1, 3
- b) 1, 3, 2
- c) 3, 2, 1
- d) 2, 3, 1
- e) 1, 2, 3

QUESTÃO Nº 16

Considere as afirmativas a seguir sobre a obra “*São Bernardo*”, de Graciliano Ramos, para responder à questão e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- I. A história é contada em 1ª pessoa, por Paulo Honório, espécie de *mea culpa* trágico, iniciado depois da perda de sua esposa, Madalena, e do abandono pelos mais próximos.
- II. Madalena era professora e se preocupava com a situação social da fazenda. Acabou por não suportar a incompreensão e o autoritarismo do marido, suicidando-se.
- III. A incapacidade de usar bem a linguagem, de falar “palavras difíceis”, isola Paulo Honório. E ele, então, sente uma estranha necessidade de escrever, numa tentativa de compreender, pelas palavras, os seres humanos que o cercam.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente a afirmativa I está correta.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente a afirmativa II está correta.
- e) Somente a afirmativa III está correta.

QUESTÃO Nº 17

Na obra “*O Monstro*”, de Sérgio Sant’anna, o foco central está

- a) na preferência por espaços miseráveis.
- b) nos comportamentos desequilibrados.
- c) no sexo, como instrumento de poder e transcendência.
- d) no condicionamento ao meio.
- e) nas atitudes inconstantes dos personagens.

QUESTÃO Nº 18

Na obra “*A eterna privação do zagueiro absoluto*”, de Luís Fernando Veríssimo, predomina uma linguagem

- a) informal.
- b) impessoal.
- c) irônica.
- d) vulgar.
- e) rebuscada.

GEOGRAFIA

- Questões de Múltipla Escolha -

QUESTÃO Nº 19

O mundo acompanhou durante o mês de abril de 2005 o processo de agonia e morte do Papa João Paulo II, líder máximo da Igreja Católica Apostólica Romana, e o evento da eleição de seu sucessor, o Conclave. Ficou evidente através das reportagens televisivas a exata diferença de 5 (cinco) horas entre o horário do Vaticano (onde ocorreram os eventos) e o horário oficial brasileiro.

Assinale a alternativa que melhor explica a diferença de horas entre as regiões mencionadas:

- a) A exata distância de 8.335 km a leste, entre Brasília e o Vaticano.
- b) Os 75° que distanciam os dois países a oeste.
- c) A distância latitudinal entre o Brasil e a Itália, onde se situa o Vaticano.
- d) A diferença de hora é explicada pelo fato de os dois países se situarem no mesmo hemisfério.
- e) A existência de exatos 5 fusos horários a leste, entre o 2º fuso brasileiro e o Vaticano.

QUESTÃO Nº 20

Observe o seguinte quadro:

ÓBITOS OCORRIDOS NO BRASIL		
Causa da Morte	Terremoto	Erupção Vulcânica
Vítimas entre 1998 e 2004	11	2

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS IN:
Revista Veja, ed. 1899, ano 38, nº 14, 2005 (adaptado)

O quadro acima apresenta informações sobre causas de mortes ocorridas nos últimos sete anos no Brasil. Indique a alternativa que corresponde ao indicador social associado aos óbitos apontados no quadro:

- a) Expectativa de vida.
- b) Taxa de mortalidade por causas externas.
- c) Crescimento vegetativo.
- d) Taxa de mortalidade infantil.
- e) Índice de desenvolvimento humano.

QUESTÃO Nº 21

Observe o trecho abaixo.

“No âmbito internacional, a preservação do ambiente passou a constituir elemento importante de um país para negociar a comercialização de seus produtos e receber empréstimos, por exemplo. (...) A assinatura de acordos internacionais regulamentando testes nucleares e a emissão de poluentes revela um jogo de forças nem sempre favorável aos países menos desenvolvidos.”

(Igor Moreira. O Espaço Geográfico - Geografia Geral e do Brasil

Editora Ática, pág. 205)

Um dos acordos internacionais que regulamentam a emissão dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa é o Protocolo de Kyoto, aprovado em dezembro de 1997 e fruto das negociações iniciadas na ECO-92 (Conferência da ONU realizada no Rio de Janeiro).

Analise as sentenças seguintes referentes a aspectos do Protocolo de Kyoto e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**, conforme sejam verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O acordo estabelece metas de redução da emissão dos gases responsáveis pelo efeito estufa, sendo o dióxido de carbono o principal deles.
- () A maior responsabilidade pela redução do dióxido de carbono e dos demais gases cabe ao grupo dos países mais pobres, pois são esses os principais poluidores.
- () Em 2001, os Estados Unidos comunicaram oficialmente sua saída do acordo; atitude que não compromete o êxito do Protocolo, pois o país, por ser desenvolvido, possui tecnologia capaz de controlar a emissão de poluentes e assim sempre o fez.
- () Canadá e Japão fazem parte do acordo, pois recebem concessões importantes que podem comprometer os resultados planejados desde o início.

a) V V F V

b) F V V F

- c) V F F V
- d) F F V V
- e) V V V F

QUESTÃO Nº 22

“A mais conhecida das divisões regionais do Brasil – não necessariamente a melhor – é a divisão oficial do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que, em 1967, estabeleceu para o Brasil cinco macrorregiões (macro, grande) ou ‘grandes regiões’”.

(Geografia: Série Brasil. José William Vesentini – Ed. Ática, p.286)

Observe as seguintes fotos e as respectivas explicações e assinale a alternativa relativa a região Centro-Oeste.

- a) A maior região alagável do mundo tem suas terras inundadas utilizadas como pasto natural durante o período das secas. Nas terras mais altas, chamadas de cerradões, desenvolvem-se a pecuária extensiva e as grandes monoculturas.



Crédito: Valdemir Cunha

- b) Construídas sobre troncos da árvore açacu, a mais utilizada por ter alto teor de fibras, as casas flutuantes são as opções de moradia dos ribeirinhos nas matas de igapós. Com o crescimento do turismo ecológico, elas estão servindo de alojamentos para turistas.



Crédito: André Penner

- c) Pelo Porto de Tubarão, a Companhia Vale do Rio Doce exporta sua produção de minério de ferro da região do Quadrilátero Ferrífero.



Crédito: Pedro Martinelli

- d) Construídas pelos jesuítas no século XVII para proteger os índios guaranis da escravidão, as missões tornaram-se comunidades organizadas e auto-suficientes. Suas ruínas foram consideradas patrimônio da humanidade pela Unesco.



Crédito: Liane Nevesda

- e) A área mais crítica é o chamado Polígono das Secas, onde predomina o clima semi-árido. Essa região costuma ficar meses, até anos, sem que ocorra chuva em seu interior.



Crédito: Ana Araújo

QUESTÃO Nº 23

Observe a foto abaixo:



Colheita mecanizada de soja

Sendo o Brasil um grande produtor agrícola e sabendo que essa atividade tende a se desenvolver cada vez mais, assinale a alternativa que mostra o real objetivo do *agribusiness*.

- a) Descentralização da produção agrícola na Região Sudeste, com o objetivo de preservação do meio ambiente.
- b) Abastecimento dos grandes mercados consumidores mundiais (países desenvolvidos) com o objetivo de rentabilidade para a iniciativa privada.

- c) Combate à fome no Brasil, pois com uma produção maior, a distribuição de alimentos será melhor e mais rápida.
- d) Enriquecimento das indústrias nacionais, pois o maquinário utilizado nos latifúndios é produzido no Brasil.
- e) Aumento do número de empregos para o enorme número de desempregados, evitando assim a Reforma Agrária.

QUESTÃO Nº 24

Quando os portugueses chegaram ao Brasil, depararam-se com a Mata Atlântica, isto é, uma extensa faixa de floresta que se estendia do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, junto ao litoral. Hoje restam apenas 7% de sua vegetação original e uma grande parte do que está preservado forma os seus vários parques.

Entre os problemas ambientais que afetam a região, destaca-se a poluição industrial de Cubatão (SP). Sobre os problemas que a poluição causou em Cubatão, é correto afirmar, **EXCETO**:

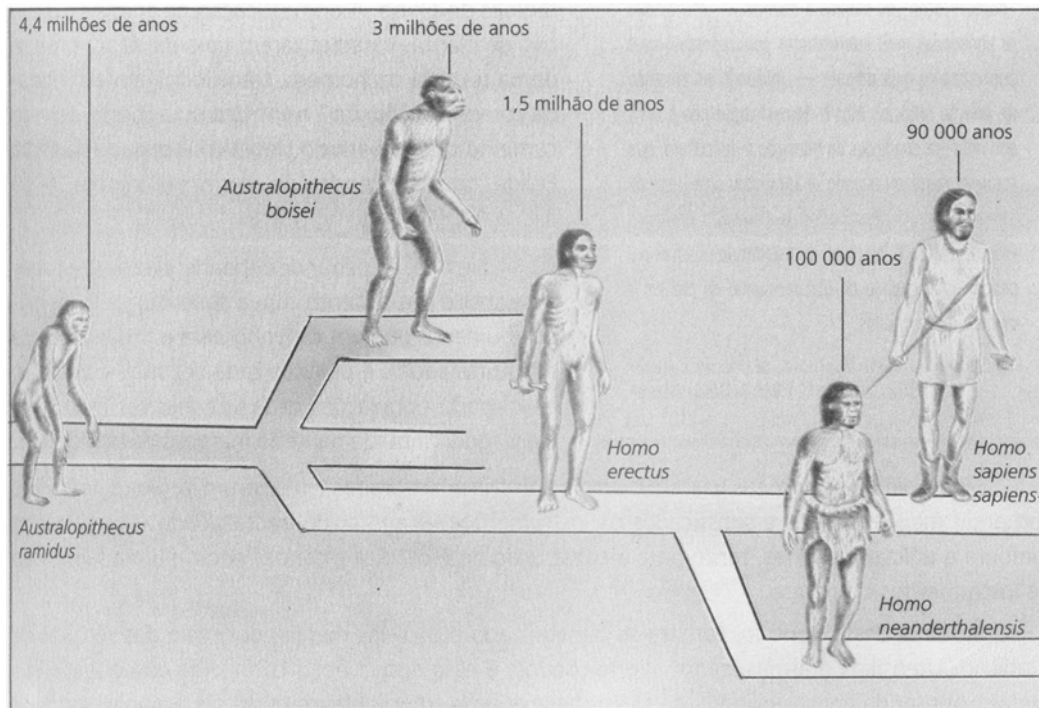
- a) No município houve destruição da vida vegetal, deslizamentos de encostas e aparecimento de inúmeras doenças respiratórias.
- b) Para reverter o desastre ecológico, foi elaborado um plano de despoluição e de recuperação da área.
- c) Hoje pode-se dizer que a poluição atmosférica está praticamente controlada.
- d) Os solos e os rios encontram-se contaminados pelo pó-da-china e por exaclorobenzeno.
- e) O turismo ecológico tem crescido de maneira notável, o que comprova que a poluição é coisa do passado.

HISTÓRIA

- Questões de Múltipla Escolha -

QUESTÃO Nº 25

O quadro a seguir representa o provável caminho evolucionário dos hominídeos.



(Fonte: VICENTINO, C e DORIGO, G. História para o Ensino Médio História Geral e do Brasil – SP: Scipione, 2001. Pág. 23)

As alternativas abaixo referem-se a esse “provável caminho” de maneira correta, **EXCETO**:

- a) Os primeiros hominídeos que possuíam algumas características humanas surgiram no continente africano há mais de 4 milhões de anos.
- b) O gênero *Australopithecus* diferenciava-se dos primatas anteriores, pois possuía uma postura ereta e andar bípede, o que o tornava semelhante ao ser humano atual.
- c) Durante sua evolução física, o ser humano foi se dotando de maior habilidade com as mãos, o que lhe possibilitou utilizar instrumentos de trabalho.
- d) As pinturas rupestres reproduziam cenas do cotidiano dos primeiros hominídeos e, por isso, não podem ser consideradas fontes históricas.
- e) No Paleolítico, o ser humano retirava da natureza o seu próprio sustento. Sua economia coletora fez dele um ser nômade.

QUESTÃO Nº 26

“Há um paralelo evidente entre a história americana e a história brasileira. Passando a ser independentes, os dois países foram os únicos a estruturar o Estado Nacional em torno de um sistema escravista operando em larga escala. Situação distinta da que predominava nos países sul-americanos, onde a escravidão era uma instituição secundária (Argentina, Uruguai), ou em colônias escravistas como Jamaica e Cuba. Ali a instituição era gerida pela Inglaterra e pela Espanha, que não autorizavam o escravismo em solo europeu. (...)”

(ALENCASTRO, Luiz Felipe de. As Cotas e a História Nacional
Revista Veja, 19.3.2003)

Com base nas afirmações do autor quanto ao “*sistema escravista operando em larga escala*”, todas as alternativas abaixo corroboram a afirmação, quanto ao Brasil, **EXCETO**:

- a) Um dos eixos da economia colonial portuguesa estruturava-se em torno do baixo custo interno para a obtenção de maior lucro no mercado externo, daí a utilização de mão-de-obra escrava.
- b) Melhor adaptação da mão-de-obra escrava negra aos trabalhos nas plantações e nos engenhos do que da mão-de-obra escrava indígena.
- c) As leis do Ventre Livre (1871), dos Sexagenários (1885) e Áurea (1888) são exemplos da política escravista brasileira do período imperial.
- d) A escravidão negra era duplamente lucrativa para Portugal, uma vez que lucrava tanto com o trabalho escravo propriamente dito, como também com o tráfico.
- e) Com o advento da urbanização e o crescimento da população colonial no século XVIII, a escravidão negra extrapola o universo agrícola, e ganha funções eminentemente urbanas. Os “escravos de ganho” são exemplos desse fato.

QUESTÃO Nº 27

Observe as seguintes afirmativas:

- I. A desordem econômica, em meados do século XX, atingiu a sociedade norte-americana: 85 mil empresas faliram e as demissões de trabalhadores alcançaram um total aproximado de doze milhões.
- II. A crise abalou todo o mundo, com exceção da União Soviética, fechada em si mesma e onde estavam sendo aplicados os planos quinquenais, sob o governo de Josef Stálin.
- III. Para enfrentar a crise, foi eleito, em 1932, Franklin Delano Roosevelt, e uma de suas primeiras medidas foi o New Deal.

Assinale a alternativa que indica a crise da economia dos Estados Unidos a que se referem as afirmações acima.

- a) Crise da Bolsa de Nova Iorque, em 2002.
- b) Crise da Bolsa de Nova Iorque, em 1929.
- c) Crise da Bolsa de Chicago, em 1950.
- d) Crise da Bolsa de Nova Iorque, em 1949.
- e) Crise da Bolsa NASDAQ, em 1929.



Barsa Consultoria Editorial Ltda.

QUESTÃO Nº 28

Frutos do desenvolvimento devem beneficiar o povo

2005/04/16

Hu Jintao reiterou que a China deverá persistir no caminho de industrialização e solucionar bem problemas da agricultura e do campo e ao mesmo tempo elevar o nível de abertura ao exterior, a fim de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico coordenado.

www.consulado-china-rj.org.br (Com adaptação)



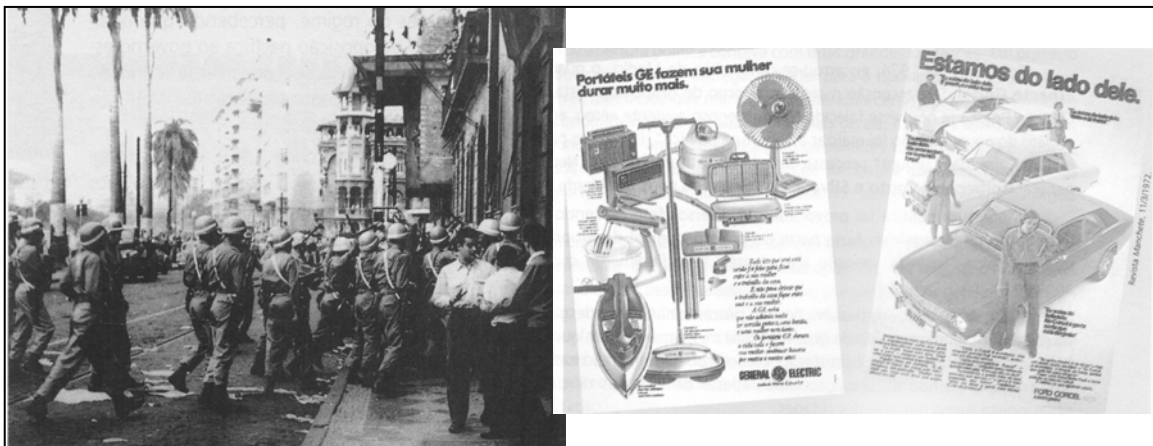
Atualmente um dos principais países em destaque no cenário econômico mundial é a China. A população teve seus direitos reduzidos em prol do desenvolvimento desse país. A seguir, estão expostos acontecimentos da história recente da China. Coloque V para as alternativas verdadeiras e F para as alternativas falsas e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- () Em 1949, a China aproximou-se da União Soviética e adotou um sistema de governo centralizador e rígido.
- () Em 1957, o PCC (Partido Comunista Chinês) criou um plano de reformas chamado “Grande Salto para Frente”, cujo principal objetivo foi a realização de acordos econômicos com os EUA.
- () Atualmente a China adotou um sistema político-econômico conhecido como Socialismo de Mercado.
- () A China atualmente vem passando por um processo de grande crescimento econômico, com abertura para investimentos estrangeiros e alto consumismo interno. Contraditoriamente a esses fatos, adota uma política de partido único, com censura e repressão.

- a) V F V V
- b) V F F V
- c) F V V F
- d) V F V F
- e) F V F F

QUESTÃO Nº 29

As gravuras abaixo representam dois momentos marcantes do período da história do Brasil conhecido como Ditadura Militar (1964-1985): a repressão policial e o milagre brasileiro. Essas características tiveram seu ponto máximo no governo do General Médici (1969-1974).



(Fonte: VICENTINO, C e DORIGO, G. História para o Ensino Médio História Geral e do Brasil – SP: Scipione, 2001. Pág. 601 e 605)

Análise as alternativas abaixo e, a seguir, marque a que **NÃO** faz parte do período do governo Médici.

- a) A repressão e a violência atingiram os seus extremos.
- b) Com o AI-5 em vigor, houve intensificação da luta armada contra o regime.
- c) A classe média brasileira conseguiu atingir níveis de consumo ainda não vivenciados naquele momento.
- d) O “Brasil Potência” começava a surgir através das propagandas e slogans oficiais.
- e) A Lei da Anistia buscava perdoar todos os presos ou exilados acusados de crimes políticos.

QUESTÃO Nº 30

Observe a seguinte afirmação:

"A data de 15 de março de 2005 foi amplamente festejada pela maioria da mídia nacional!"

Indique a alternativa que assinala **CORRETAMENTE** a relação entre a data e os festejos da mídia.

- a) A comemoração diz respeito aos 31 anos da posse do general Ernesto Geisel, a quem se deve o início do “processo de abertura lenta, gradual e segura”.
- b) Tornou-se comum à mídia comemorar o início do último governo do período da ditadura militar, relativo ao general João Baptista Figueiredo.
- c) A data comemorada indica os 20 anos da posse do vice-presidente José Sarney; o então presidente eleito Tancredo Neves fora internado na noite anterior; encerrou-se assim o ciclo de governos militares iniciado em 64.
- d) A data é comemorada como marco de encerramento dos governos do período compreendido pela ditadura militar.
- e) A comemoração dessa data se deve em especial aos 31 anos de encerramento do período conhecido como “os anos negros da ditadura”.

INGLÊS
- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUCTIONS: Read passage 1 carefully and choose the one best answer to the question 31.

PASSAGE 1

“In the last class, we talked about the development of the railroad system in the United States. Today we’re going to talk about the development of the subway. I’m going to start with the New York City subway because this was the first subway system in the United States.

The New York City subway took quite some time to get started. Beginning in 1870, several private business groups tried to start subway systems in New York City, but these groups were unsuccessful. Finally, in 1900, a former mayor of the city set up the Interborough Rapid Transit company, or IRT. This company got the present-day system started. Four years later, in 1904, the first leg of the subway opened. On the first day of operations in 1904, more than 110,000 people went for a ride on the new subway.”

(Deborah Phillips. Longman – Introductory course for the TOEFL TEST)

QUESTION Nº 31

According to the passage, all the statements below are false, **EXCEPT**:

- a) The subway system was ready to operate in 1870.
- b) More than 110,000 people worked for the subway system.
- c) A private business group set up the IRT.
- d) The New York City subway system started operating in 1904.
- e) It did not take the New York City subway much time to get started.

INSTRUCTIONS: Read passage 2 carefully and choose the one best answer to the questions 32 through 34.

PASSAGE 2

- 1 *There is something new that botanists may be bringing us in the*
- 2 *near future: plants that produce plastic. I am not talking about artificial*
- 3 *plants made from plastic. I am talking about living, growing plants that*
- 4 *produce a plastic-like substance.*

5 *The natural plastic from these plants has at least one major*
6 *advantage over the artificial plastic that is so common today. This new*
7 *plastic from plants biodegrades quickly, which means that it is much*
8 *better for the environment. Today's artificial plastic biodegrades very*
9 *slowly. When people finish with plastic products and throw them away,*
10 *the plastic remains intact for years. These unused plastic products are*
11 *covering the Earth and causing quite a problem. Perhaps the new*
12 *natural plastics from plants can help to solve that problem.*

(Deborah Phillips. Longman – Introductory course for the TOEFL TEST)

QUESTION Nº 32

The type of plant the passage discuss is:

- a) Plastic plants.
- b) Living plants.
- c) Artificial plants.
- d) Artificial plastic-producing plants.
- e) Natural plastic-producing plants.

QUESTION Nº 33

It can be inferred from the passage that:

- a) Artificial plastic is harmless to the environment.
- b) Natural plastic is harmful to the environment.
- c) Artificial plastic is harmful to the environment.
- d) Natural plastic takes long to biodegrade.
- e) Artificial plastic biodegrades quickly.

QUESTION Nº 34

The word **problem** in line 12 refers mainly to:

- a) People throw plastic products away.
- b) Natural plastic can help solve the problem.
- c) This new plastic from plants biodegrades quickly.
- d) Plastic products are covering the Earth.
- e) The plastic remains intact for years.

INSTRUCTIONS: Read the transcription of a professor's discussing a term paper assignment. Then choose the one best answer to the questions 35 and 36.

The term papers should be almost finished now. I hope you have been working hard on them for the last two months. I can assure you that it is

quite clear to me when students try to do all the work on their term papers at the last moment. There are two important things that I am very strict about: 1) The due date and 2) the length of the paper. The term papers are due to next Tuesday, by five o'clock, without fail. I see some unhappy faces out there, but the deadline is absolute. You have had the assignment for two months, so I see no need to extend the deadline. I will not accept any papers after five o'clock on Tuesday. And needless to say, you will receive a failing grade if the paper is not turned in on time.

As far as the length is concerned, the papers should be ten to twelve pages long. This means that the papers should not be longer than twelve pages and should not be shorter than ten pages.

Do not think that you can improve your grade on the term paper by turning in twenty or thirty pages.

(Deborah Phillips. Longman – Introductory course for the TOEFL TEST)

QUESTION N° 35

According to the text all the statements are correct, **EXCEPT**:

- a) A twelve-page term paper matches the professor's demand concerning the length of the term paper.
- b) A twenty-page term paper fits the requirements.
- c) A nine-page term paper does not match the second requirement for the term paper to be accepted.
- d) An eleven-page term paper is not too long according to the professor's requirements.
- e) A thirty-page term paper is too long according to the professor's requirements.

QUESTION N° 36

According to the text the term paper will **NOT** be accepted

- a) unless it is handed in after five o'clock on Tuesday.
- b) unless it matches the required length.
- c) unless it has twelve pages.
- d) unless it is handed in until five o'clock on Tuesday.
- e) unless it has ten pages.

FRANCÊS

- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUCTIONS: Lisez attentivement le texte ci-dessous avant de répondre aux questions posées:

MAIGRET N'EST PAS-PARTI

1 Il était midi et quart quand Maigret a franchi la voûte toujours fraîche, le
2 portail flanqué de deux agents en uniforme qui se tenaient tout contre le
3 mur pour jouir d'un peu d'ombre. Il les a salués de la main, est resté un
4 moment immobile, indécis, à regarder vers la cour, puis vers la place
5 Dauphine, puis vers la cour à nouveau.
6 *Dans le couloir, là-haut, ensuite dans l'escalier poussiéreux, il*
7 *s'était arrêté deux ou trois fois, faisant mine de rallumer sa pipe, avec*
8 *l'espoir de voir surgir un de ses collègues ou de ses inspecteurs. Il était*
9 *rare que l'escalier soit désert à cette heure, mais cette année, le 12 juin, la*
10 *Police Judiciaire avait déjà son atmosphère de vacances. Certains, pour*
11 *éviter la foule confuse de juillet et d'août, étaient partis dès le début du*
12 *mois, et d'autres se préparaient à l'exode annuel.*
13 *Ce matin-là, brusquement, après un printemps pourri, la chaleur*
14 *était venue, et Maigret avait travaillé fenêtres ouvertes, en manches de*
15 *chemise. Sauf pour le rapport chez le directeur et pour une ou deux visites*
16 *dans le bureau des inspecteurs, il était resté seul, à continuer une*
17 *fastidieuse besogne administrative commencée depuis plusieurs jours.*
18

(Georges Simenon – Extrait d'un Manuel de Français)

QUESTION N° 31

D'après la première phrase on peut dire que:

- a) Les agents cherchaient l'ombre pour se reposer du travail.
- b) Il faisait beau et les agents profitaient du soleil de midi.
- c) Les agents étaient fatigués à cause du soleil et de leur travail.
- d) Il faisait chaud et les agents avaient besoin de se protéger à l'ombre du mur.
- e) A l'ombre du mur les agents pouvaient mieux voir les agents qui passaient.

QUESTION N° 32

Au début du deuxième paragraphe on lit que Maigret s'était arrêté deux ou trois fois dans l'escalier. Pourquoi? Marquez la réponse qui convient le mieux au texte.

- a) Parce qu'il voulait rallumer sa pipe.
- b) Pour regarder l'escalier poussiéreux.

- c) Parce qu'il ne voulait pas travailler.
- d) À cause de sa peur de rester seul.
- e) Parce qu'il avait envie de voir quelqu'un.

QUESTION N° 33

D'après le texte on peut déduire que le personnage éprouve des sentiments de

- a) tristesse, calme et indécision.
- b) confiance, ennui et solitude.
- c) indécision, solitude et ennui.
- d) indécision, terreur et confiance.
- e) ennui, indécision et solidarité humaine.

QUESTION N° 34

L'expression "*en manches de chemise*" veut dire:

- a) avec les manches de sa chemise mal boutonnées.
- b) avec les bras entièrement nus.
- c) avec les manches de sa chemise doublées.
- d) avec une chemise sans manches.
- e) avec les manches de sa chemise relevées.

QUESTION N° 35

Indiquez l'option qui a le même sens que le mot souligné.

"Ce matin-là, brusquement..."

- a) immédiatement.
- b) tout à coup.
- c) rapidement.
- d) coup sur coup.
- e) vite.

QUESTION N° 36

En considérant le sens du texte, marquez:

- a) si I et II sont les seules correctes.
- b) si II et III sont les seules correctes.
- c) si toutes sont correctes.
- d) si I et III sont les seules correctes.
- e) si toutes sont incorrectes.

- () I. Maigret est parti de son bureau à midi et quart.
 II. Le travail de ce matin avait amusé Maigret.
 III. Ce matin il faisait chaud où Maigret travaillait.

ESPANHOL

- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 31 al 33.

UNA FRUTA VIAJERA

1 *La fruta que más viaja por el mundo es el plátano. Antes no era así.*
2 *No había vapores con refrigeración para transportar una fruta que*
3 *maduraba tan rápidamente. El plátano no iba a ninguna parte. Sólo lo*
4 *comía la gente de los países tropicales. Ahora es exportado de un país a*
5 *otro más que ninguna fruta. El banano no es un árbol. Es una inmensa*
6 *planta tropical, de diez a cuarenta pies de alto. Sus grandes hojas, de*
7 *brillante color verde, tienen de ocho a doce pies de largo. Cada planta*
8 *produce sólo un racimo de fruta. El plátano que tiene más importancia en*
9 *la dieta de la gente de la América tropical no es, para ellos, una fruta. Lo*
10 *preparan como los norteamericanos preparan la papa. Sólo cortan la*
11 *fruta verde. Está verde todavía cuando llega a los Estados Unidos. Allí*
12 *meten los racimos en grandes cuartos frescos, donde la fruta madura muy*
13 *despacio. (...)*

(UFMG/Curso Audio Visual de Español –
Redacción y Conversación - 1990)

CUESTIÓN Nº 31

¿Cuál es el significado **CORRECTO** del sustantivo *racimo* (línea 8) en el texto?

- a) Rama del árbol.
- b) Pies de frutas.
- c) Penca de fruta.
- d) Grupo análogo de frutas.
- e) Hojas del árbol.

CUESTIÓN Nº 32

Según el texto, ¿qué es *el plátano*?

- a) Un banano.
- b) Una planta tropical.
- c) Una fruta exportada por los Estados Unidos.
- d) Un árbol de los países tropicales.
- e) Una fruta tropical.

CUESTIÓN Nº 33

Según el texto, ¿cómo la gente de los países tropicales come el plátano?

- a) Cruda como fruta.
- b) Hojas y frutos verdes como hortaliza.
- c) Preparado como si fuera una papa.
- d) Cocida con azúcar.
- e) En forma de jugo.

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 34 al 36.

ADAPTACIONES RESPIRATORIAS AL BUCEO

1 *Las aves y mamíferos buceadores están sometidos, obviamente, a*
2 *períodos de hipoxia durante la inmersión. El sistema nervioso central de*
3 *los vertebrados no puede resistir la anoxia y debe suministrársele oxígeno*
4 *durante el buceo. Los animales buceadores han resuelto este problema*
5 *utilizando reservas corporales de oxígeno. Para atenuar el agotamiento*
6 *de los depósitos disponibles, el oxígeno es utilizado solamente por el*
7 *cerebro y el corazón durante el buceo, el flujo de sangre al resto de*
8 *órganos se reduce y estos tejidos adoptan vías metabólicas anaeróbicas.*
9 *Existe un notable descenso en la frecuencia cardíaca y una reducción del*
10 *gasto cardíaco. La sangre es recirculada a través del cerebro y el*
11 *corazón.*

(ECKERT, R. Et. Al. Intercambio de gases: Fisiología Animal.
Madrid, ed. Interamericana. 1989)

CUESTIÓN Nº 34

¿Cuál es la alternativa que mejor se relaciona con el título del texto?

- a) Los animales buceadores tienen problemas al realizar la inmersión pues hay poco oxígeno y el cerebro no recibe sangre.
- b) Las aves y mamíferos buceadores poco utilizan el cerebro y el corazón durante la inmersión.
- c) Los animales buceadores que realizan inmersión presentan agotamiento de los depósitos disponibles de energía en el cerebro y el corazón.
- d) Las aves y mamíferos tienen adaptaciones respiratorias al buceo importantes para aumentar el flujo de sangre a todos los órganos.
- e) Las aves y mamíferos que realizan inmersión han desarrollado sistemas eficientes para aprovechar al máximo el oxígeno.

CUESTIÓN Nº 35

El texto afirma que durante el buceo, el sistema nervioso de los vertebrados debe recibir oxígeno.

Según el texto, ¿Cuál es uno de los mecanismos usados por los vertebrados durante el buceo?

- a) El gasto cardíaco no cambia.
- b) Baja en la frecuencia cardíaca.
- c) El oxígeno es muy utilizado por todos los tejidos.
- d) El cerebro y el corazón adoptan vías metabólicas anaeróbicas.
- e) No hay recirculación de sangre al cerebro y corazón.

CUESTIÓN Nº 36

En la frase: “*Los animales buceadores han resuelto este problema*”, la conjugación verbal subrayada puede ser reemplazada por

- a) resolvimos
- b) resolviste
- c) resolverán
- d) resolvieron
- e) resolverían

LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA E REDAÇÃO

- Questões Discursivas -

INSTRUÇÃO: Leia o texto 4 para responder às questões seguintes.

TEXTO 4

(...)

Uma feita a Sol cobrira os três manos duma escaminha de suor e Macunaíma se lembrou de tomar banho. Porém no rio era impossível por causa das piranhas tão vorazes que de quando em quando na luta pra pegar um naco de irmã espedaçada, pulavam aos cachos pra fora d'água metro e mais. Então Macunaíma enxergou numa lapa bem no meio do rio uma cova cheia d'água. E a cova era que-nem a marca dum pé-gigante. Abicaram. O herói depois de muitos gritos por causa do frio da água entrou na cova e se lavou inteirinho. Mas a água era encantada porque aquele buraco na lapa era marca do pezão do Sumé, do tempo em que andava pregando o evangelho de Jesus pra indiada brasileira. Quando o herói saiu do banho estava branco louro e de olhos azuizinhos, água lavara o pretume dele. E ninguém não seria capaz mais de indicar nele um filho da tribo retinta dos Tapanhumas.

Nem bem Jiguê percebeu o milagre, se atirou na marca do pezão do Sumé. Porém a água já estava muito suja da negrura do herói e por mais que Jiguê esfregasse feito maluco atirando água para todos os lados só conseguiu ficar da cor do bronze novo. Macunaíma teve dó e consolou:

- Olhe, mano Jiguê, branco você ficou não, porém pretume foi-se e antes fanhoso que sem nariz.

Maanape então é que foi se lavar, mas Jiguê esborrifara toda a água encantada pra fora da cova. Tinha só um bocado lá no fundo e Maanape conseguiu molhar só a palma dos pés e das mãos. Por isso ficou negro bem filho da tribo dos Tapanhumas. Só que as palmas das mãos e dos pés dele são vermelhas por terem se limpado na água santa.

E estava lindíssima na Sol da lapa os três manos um louro um vermelho outro negro, de pé bem erguidos e nus.

Macunaíma – Mário de Andrade – Cap.V
(Com adaptações)

QUESTÃO Nº 01

O índio Macunaíma nasceu “*preto retinto e filho do medo da noite*” e, segundo o texto, após o banho, tornou-se “*branco louro e de olhos azuizinhos*”. Qual o significado dessa fusão racial?

QUESTÃO Nº 02

Destaque o trecho em que Macunaíma expressa um evidente sinal de preconceito por uma raça não-branca.

QUESTÃO Nº 03

No trecho “(...) *da lapa os três manos um louro um vermelho outro negro, de pé bem erguidos e nus.*”, observa-se uma desobediência à gramática normativa. Qual é essa transgressão?

QUESTÃO Nº 04

Qual é a característica modernista predominante no texto que tem por objetivo aproximar a língua literária da língua coloquial falada?

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES: A redação deverá ser feita **OBRIGATORIAMENTE** a caneta azul ou preta e ser desenvolvida no formulário próprio “Folha de Redação”. Esta folha poderá ser usada somente como rascunho.

Não assine sua redação, exceto no local destinado para esse fim, pois é proibida qualquer forma de identificação (desenhos, mensagens, etc.) do candidato no espaço reservado para o desenvolvimento do texto.

Atenção para o tema e a modalidade da redação.

O brasileiro é um povo alegre, acolhedor, amante do futebol, da música popular, do carnaval e de uma “boa mesa”. O não é substituído na cultura brasileira por palavras como “mais ou menos”, “pode ser”, “vou tentar”. A negação direta é considerada indelicadeza e até mesmo motivo para rompimento de relacionamento. (...)

O brasileiro evita situações extremas de violência, prefere resolver os problemas por meio do diálogo, da conciliação e da amizade. Mesmo nas relações mais formais, procura sempre um elo familiar e pessoal. É um povo contrário a todo e qualquer tipo de formalidade.

Dissertação de Mestrado – Elis Regina de Paula (Com adaptações)

Segundo Antônio Soares Amora, nosso patriotismo ufanista surgiu após a Independência e foi estimulado pelo mesmo espírito nacionalista que tomou conta dos brasileiros e deu origem ao Romantismo na Literatura, nas artes. Tal patriotismo ufanista é que foi ensinado às crianças, na escola. Antônio Soares Amora relaciona ou resume esse patriotismo no cultivo de certos “mitos”:

- a) mito da grandeza territorial do Brasil;*
- b) mito da majestade e da opulência da natureza brasileira;*
- c) mito da igualdade de todos os brasileiros;*
- d) mito da benevolência, da hospitalidade e da grandeza do caráter do povo brasileiro;*
- e) mito da nossa inclinação para a paz.*

Antônio Soares Amora, O Romantismo (Com adaptações)

Mito: (s.m.) “representação de fatos ou personagens reais, exagerada pela imaginação popular, pela tradição, etc.”

Considerando que os textos da prova e os desta página têm caráter motivador, redija um texto **DISSERTATIVO** que aborde o seguinte tema:

“O que torna o brasileiro brasileiro?”

(Dad Squarisi)

Dê um título à sua redação.